



**ESCOLA DE ARTES DO
NORTE ALENTEJANO**

RELATÓRIO E CONTAS

ANO 2020

ÍNDICE

Conteúdo

1.	2	
2.	4	
2.1. Apresentação		5
2.1.1. Identificação da entidade		6
2.1.2. Código de Atividade Económica		6
2.1.3. Órgãos Sociais		6
3.	6	
3.1. Referencial contabilístico utilizado		7
3.2. Contas do balanço e da demonstração de resultados		8
4.	7	
4.1. Bases de mensuração das demonstrações financeiras		8
4.2. Principais fontes de incerteza das estimativas		11
5.	10	
6.	15	
7.	16	
8.	17	
8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito		17
8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida		18
8.3. Outros rendimentos e ganhos		18
8.4. Juros, dividendos e outros rendimentos similares		19
9.	20	
10.	21	
11.	22	
12.	22	
12.1. Divulgação do imposto sobre rendimento		22
13.	23	
13.1. Movimentos associados ao capital próprio		23
14.	23	
15.	23	
16.	26	
17.	28	

1. Introdução

Ao abrigo dos Estatutos e das disposições legais, vimos apresentar o Relatório de Atividades e Contas da Escola de Artes do Norte Alentejano – Conservatório de Portalegre para o exercício económico de 2020.

O objetivo do relatório é relatar e dar a conhecer as atividades realizadas pela Escola ao longo do ano que passou, tendo como premissa o seu plano de atividades. O atual relatório de Gestão e Contas individuais é elaborado no âmbito da apresentação de Informação Financeira anual, preparada com referência a 31 de dezembro de 2020, nos termos do disposto no artigo 27º, c) dos Estatutos.

2. A Escola de Artes do Norte Alentejano (EANA)

2.1. Apresentação

A Escola de Artes do Norte Alentejano (EANA), anteriormente designada por Conservatório Regional de Portalegre, é uma Escola Particular e Cooperativa de Ensino Artístico Especializado da Música, podendo estender a sua atividade ao Ensino do Bailado e a outras Artes.

Esta Escola tem como suporte jurídico uma Associação de serviço público sem fins lucrativos, com a mesma denominação. Devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação (ME) em 1988, iniciou as suas atividades nas instalações contíguas ao Palácio Amarelo, cedidas para o efeito, pela Autarquia local.

É reconhecida como Instituição de Utilidade Pública por despacho do Senhor Secretário de Estado da Reforma Educativa, de 28 de Junho de 1991, vindo a desenvolver a sua atividade na área do Ensino Artístico Especializado da Música desde a sua criação. Desenvolvendo as suas atividades, através de Autorizações Provisórias de Funcionamento, atribuídas por parte do ME, viu em 1994, com a cedência de novas instalações atribuídas por parte da Câmara Municipal de Portalegre, antiga Igreja da Misericórdia e anexos, edifício devidamente remodelado para a prática das atividades que desenvolve, a atribuição da Autorização Definitiva de Funcionamento.

Para o desenvolvimento das atividades desta escola é assinado anualmente, um contrato de patrocínio com o ME, suporte financeiro para o seu funcionamento. Cabe a esta escola dar cumprimento a normativos específicos, aos níveis de habilitação do seu corpo docente, espaço físico e todas as especificidades que uma escola desta natureza necessita para a obtenção desse reconhecimento por parte do ME.

2.1.1. Identificação da entidade

Denominação: Escola de Artes do Norte Alentejano

Natureza Jurídica: Associação de Direito Privado

Sede: Largo da Misericórdia – R/C s/nº

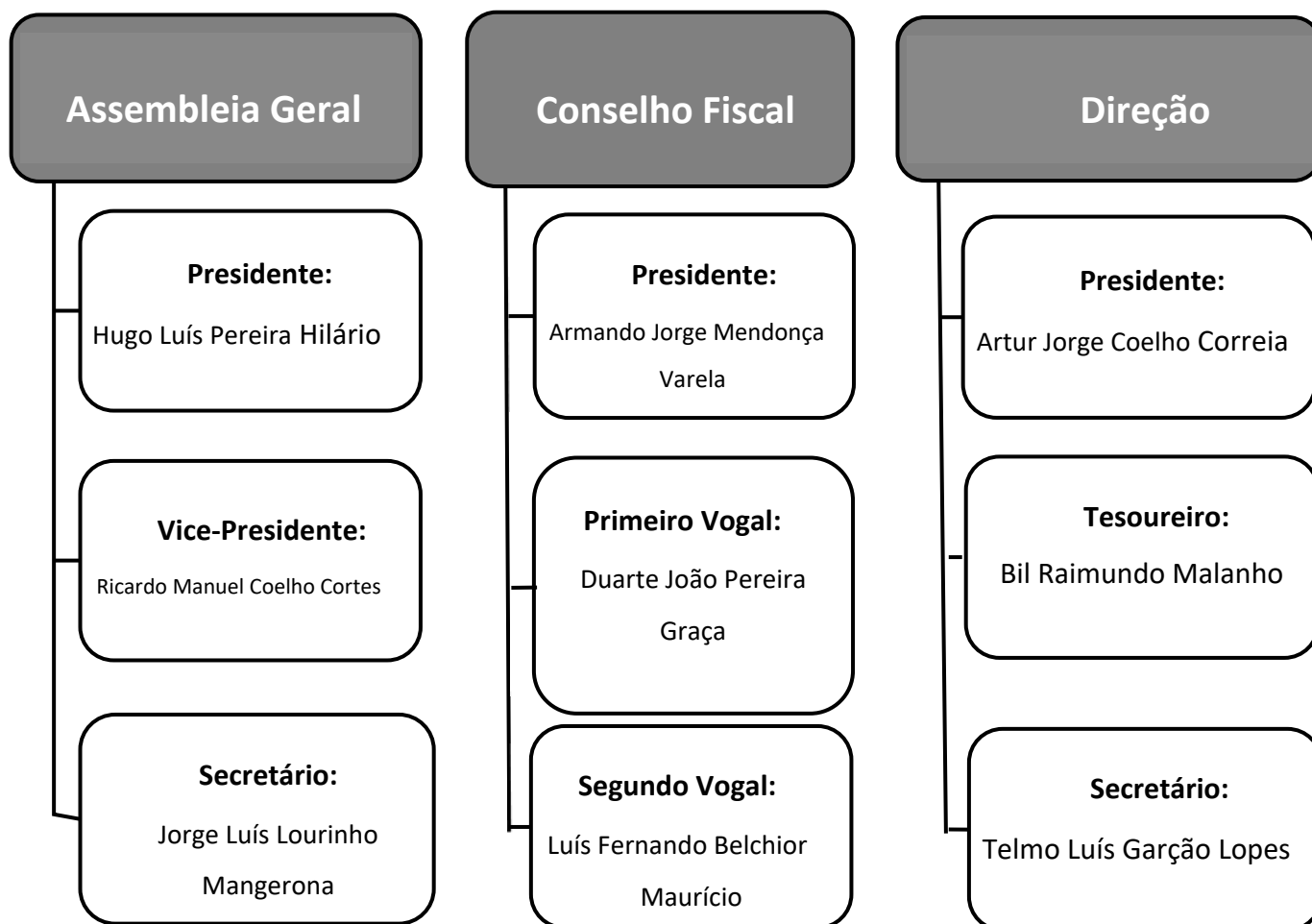
7300 – 092 Portalegre

2.1.2. Código de Atividade Económica

CAE Principal: 85593 – Outras atividades educativas, n.e.

CAE Secundário: 94995 – Outras atividades associativas, n.e.

2.1.3. Órgãos Sociais



3. Preparação das Demonstrações Financeiras

3.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), instituído pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, o qual contempla as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Consistência da apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível de apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza, que nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações não tendo a entidade intenção, nem necessidade, de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Regime da periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em 'Devedores por Acrécimo de Rendimento'; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas 'Credores por Acrécimo de Gastos'.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito da apresentação de demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, e vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, respeitando o princípio da continuidade da entidade.

3.2. Contas do balanço e da demonstração de resultados

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2019.

4. Principais Políticas Contabilísticas

4.1. Bases de mensuração das demonstrações financeiras

a) Eventos subsequentes

Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data de balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

b) Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

c) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, menos depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Assim, para o seu cálculo, são utilizadas as taxas máximas legais e não se consideram as depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

d) Ativos Fixos Intangíveis

O procedimento adotado sobre os ativos intangíveis é igual ao adotado para os ativos fixos tangíveis embora neste período não tenha sido adquirido qualquer intangível.

e) Imposto sobre o rendimento

Segundo o código do IRC, os resultados da Associação obtidos pelo desenvolvimento da sua atividade não se encontram sujeitos a tributação.

f) Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos Obtidos”, expressa no “Passivo Corrente”;

g) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas ao custo. O seu des-reconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

h) Clientes e Outras contas a receber

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem juros implícitos. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

i) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Os empréstimos obtidos foram todos incluídos como passivos correntes, pois o seu vencimento ocorre a menos de um ano da data de relato. O seu des-reconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente, quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

j) Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração de resultados como gastos em observância do regime de periodização económica.

k) Rédito e Regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços recorrentes da atividade normal da Escola. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado, quando se aplique.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

l) Subsídios

Os subsídios do Ministério da Educação e Ciência são reconhecidos ao seu justo valor, existindo uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados

no período. Os subsídios são registados, quando ocorre o rendimento, independentemente do recebimento do mesmo.

Complementarmente, os subsídios relacionados com ativos, desde que não reembolsáveis, devem ser reconhecidos inicialmente nos Capitais Próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para fazer o balanceamento com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Ainda, os subsídios que respeitam a investimento em ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com vida útil definida, deverão ser imputados numa base sistemática como rendimento.

4.2. Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

As divulgações sobre os ativos fixos tangíveis, nomeadamente, a quantia bruta escriturada, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período mostrando as adições e outras possíveis alterações, foram feitas conforme o quadro seguinte:

O valor global das imobilizações está afeto à atividade da Escola de Artes do Norte Alentejano.

Escola de Artes do Norte Alentejano- Conservatório de Portalegre

Relatório e Contas 2020

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL				MAPA DE DEPRECIações E AMORTIZAções										IR C	
501 864 652				NATUREZA DOS ACTIVOS:					MÉTODO UTILIZADO:					MODELO 32	
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO				ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS <input checked="" type="checkbox"/>					QUOTAS CONSTANTES <input checked="" type="checkbox"/>						
2020				ACTIVOS INTANGÍVEIS <input type="checkbox"/>					QUOTAS DECRESCENTES <input type="checkbox"/>						
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO <input type="checkbox"/>				OUTRO <input type="checkbox"/>											
Código de acordo com a tabela anexa ao DR nº	Descrição dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Gastos fiscais				Taxas perdas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período	
		Início da utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de		Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Taxa %	Taxa comigida %	Limite fiscal do período				Perdas por imparidade aceites no período (art.38º CIRC)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10x9) ou (6-9)x11	(13)	(14)	(15)=(8)-(12)+(13)	(16)
	TABELA II														
	DIVISÃO I - ACTIVOS FIXOS														
	Edif. E outras instalações														
	Edifícios e Outras instalações			1 750,00	1 750,00		140,00	280,00	8,00%						
	Equipamento Básico														
2430	Mobiliário			64 924,77	64 924,77	15	0,00	64 924,77	8,29%		0,00				0,00
2130	Outros Não específicos		2018	528,99	528,99	10	0,00	528,99	25,00%		0,00				0,00
2130	Instrumentos		2018	530,00	530,00	10	0,00	530,00	25,00%		0,00				0,00
2195	Instrumentos		2018	395,00	395,00	10	0,00	395,00	25,00%		0,00				0,00
	Instrumentos 905		2018	982,00	982,00	10	0,00	982,00	25,00%		0,00				0,00
	Equipamento Administrativo														
2200	Aparelhagem e máquinas			226,43	226,43	5	0,00	226,43	20,00%		0,00				0,00
2200	Aparelhagem e máquinas			404,02	404,02	5	0,00	404,02	20,00%		0,00				0,00
2200	Aparelhagem e máquinas			175,33	175,33	5	0,00	175,33	20,00%		0,00				0,00
2200	Aparelhagem e máquinas			127,05	127,05	5	0,00	127,05	20,00%		0,00				0,00
2200	Aparelhagem e máquinas			230,00	230,00	5	0,00	230,00	20,00%		0,00				0,00
2205	Aparelhag. de reprodução de som			533,11	533,11	5	0,00	533,11	20,00%		0,00				0,00
2205	Aparelhag. de reprodução de som			140,00	140,00	5	0,00	140,00	20,00%		0,00				0,00
2210	Aparelhos de ar condicionado			6 872,80	6 872,80	8	0,00	6 872,80	12,50%		0,00				0,00
2215	Aparelhos de aquecimento			229,44	229,44	8	0,00	229,44	12,50%		0,00				0,00
2240	Computadores			124,70	124,70	4	0,00	124,70	25,00%		0,00				0,00
2240	Computadores			598,56	598,56	4	0,00	598,56	25,00%		0,00				0,00
2240	Computadores			995,04	995,04	4	0,00	995,04	25,00%		0,00				0,00
2240	Computadores			1 581,51	1 581,51	4	0,00	1 581,51	25,00%		0,00				0,00
2240	Computadores			1 040,60	1 040,60	4	0,00	1 040,60	25,00%		0,00				0,00
2240	Computadores			972,00	972,00	4	0,00	972,00	25,00%		0,00				0,00
	Computadores			1 480,00	1 480,00	4	0,00	1 480,00	25,00%		0,00				0,00
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR			84 841,35	84 841,35		140,00	83 371,35			0,00				0,00

Escola de Artes do Norte Alentejano- Conservatório de Portalegre

Relatório e Contas 2020

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL		MAPA DE DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES										IR C			
501 864 652		NATUREZA DOS ACTIVOS:					MÉTODO UTILIZADO:					MODELO			
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO		ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS <input checked="" type="checkbox"/>					QUOTAS CONSTANTES <input checked="" type="checkbox"/>					32			
2020		ACTIVOS INTANGÍVEIS <input type="checkbox"/>					QUOTAS DECRESCENTES <input type="checkbox"/>								
		PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO <input type="checkbox"/>					OUTRO <input type="checkbox"/>								
Código de acordo com a tabela anexa ao DR nº	Descrição dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Gastos fiscais			Perdas por imparidade aceites no período (art.38º CIRC)	Taxas períodos acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período
		Início da utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de			Taxa %	Taxa corrigida %	Limite fiscal do período				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(8)] ou [(8)-0]/(x11)	(13)	(14)	(15)=(8)-((12)+(13))	(16)
	Transporte			84 841,35	84 841,35		140,00	83 371,35			0,00				
2275	Máquina de escrever e calcular			1 342,27	1 342,27	5	0,00	1 342,27	20,00%		0,00				
2275	Máquina de escrever e calcular			181,50	181,50	1	0,00	181,50	100,00%		0,00				
2295	Máquinas não especificadas			10 341,77	10 341,77	8	333,30	9 319,95	12,90%		0,00				
2295	Máquinas não especificadas			498,80	498,80	8	0,00	498,80	12,90%		0,00				
2295	Máquinas não especificadas			1 222,05	1 222,05	8	0,00	1 222,05	12,90%		0,00				
2295	Máquinas não especificadas			1 629,94	1 629,94	8	0,00	1 629,94	12,90%		0,00				
2295	Máquinas não especificadas			5 260,00	5 260,00		0,00	5 260,00	100,00%		0,00				
2295	Máquinas não especificadas			6 075,00	6 075,00	1	0,00	6 075,00	12,90%		0,00				
2295	Máquinas não especificadas			286,00	286,00	8	0,00	286,00	100,00%		0,00				
2300	Material de incêndio			2 571,19	2 571,19	1	0,00	2 571,19	25,00%		0,00				
2315	Televisores			749,39	749,39	4	0,00	223,96	14,30%		0,00				
	Outros														
	Artigos de conforto e decoração														
2405	Outros			760,10	760,10	8	0,00	760,10	12,90%		0,00				
2420	Filmes, discos e cassetes			389,59	389,59	4	0,00	389,59	25,00%		0,00				
2430	Mobiliário			2 329,85	2 329,85	8	0,00	2 329,85	12,90%		0,00				
2430	Mobiliário			149,64	149,64	8	0,00	149,64	12,90%		0,00				
2430	Mobiliário			630,00	630,00	8	0,00	630,00	12,90%		0,00				
2430	Mobiliário			116,72	116,72	8	0,00	116,72	12,90%		0,00				
2215	Aparelhos de aquecimento			421,50	421,50	8	0,00	421,50	12,90%		0,00				
	Equipamento		11	2 241,40	2 241,40		0,00	2 241,40	33,33%		0,00				
	Equipamento		5	339,90	339,90	1	0,00	339,90	33,33%		0,00				
											0,00				
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR			122 377,96	122 377,96		473,30	119 360,71			0,00	0,00			

Escola de Artes do Norte Alentejano- Conservatório de Portalegre

Relatório e Contas 2020

6. Ativos Intangíveis

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL				MAPA DE DEPRECIações E AMORTIZAções										IR C	
501 864 652				NATUREZA DOS ACTIVOS:					MÉTODOS UTILIZADOS:					MODELO 32	
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO				ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS					QUOTAS CONSTANTES						
2020				ACTIVOS INTANGÍVEIS					QUOTAS DECRESCENTES						
				PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO					OUTRO						
Código de acordo com a tabela anexa ao DR nº	Descrição dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Gastos fiscais			Perdas por imparidade aceites no período (art.38º CIIRC)	Taxas perdas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período
		Mês	Ano	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de			Taxa %	Taxa comités %	Limite fiscal do período				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(8)] ou [(10)-div(11)]	(13)	(14)	(15)=(8)-[(12)+(13)]	(16)
	TABELA II				0,00										
	DIVISÃO II - ACTIVOS intangíveis				0,00										
2440	Programas de computador			100,00	100,00	3	33,34	66,66	33,30%		0,00				0,00
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR				100,00	100,00		33,34	66,66			0,00	0,00		0,00	0,00

7. Investimentos Financeiros

Descrição	2019	Variação do período	2020
Fundos de Compensação do Trabalho (FCT)	3 890,13 €	361,08 €	4 251,21 €

“O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.”
(Fundos de Compensação, 2017)

O Fundo de Compensação pago pela Entidade Empregadora abrange ainda uma outra rubrica que é o FGCT – rubrica essa que entra para a conta 63 – Gastos com Pessoal.

Com efeito, o FGCT pagará ao trabalhador o montante necessário de modo a perfazer 50% do valor da compensação a que este tenha direito na sequência da cessação do seu contrato de trabalho descontado do valor que lhe tiver sido entregue pelo empregador.”
(Fundos de Compensação, 2017)

Nesta rubrica está refletido o valor já investido pela entidade apenas em Fundos de Compensação de Trabalho.

8. Rendimentos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens de propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber;

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida

Rubricas	2019	2020	Variação	%
Vendas/Prestação de Serviços	47 052,76 €	41 098,89 €	- 5 953,87 €	-12,65%
Serviços	46 688,76 €	40 233,89 €	- 6 454,87 €	-13,83%
Quotas Associados	364,00 €	580,50 €	216,50 €	59,48%
Donativos	- €	284,50 €	284,50 €	100,00%
Total	47 052,76 €	41 098,89 €	- 5 953,87 €	-12,65%

Comparativamente com o ano 2019, verificou se uma diminuição relativa ao rendimento proveniente das prestações de serviços na ordem dos 12,65%, sendo o diferencial de 5 953,87€.

8.3. Outros rendimentos e ganhos

Rubricas	2019	2020	Variação	%
Outros Rendimentos e Ganhos				
Outros proveitos e ganhos operacionais	226,00 €	152,00 €	- 74,00 €	-32,74%
Outros rendimentos suplementares	- €	- €	- €	0,00%
Restituição de impostos	- €	- €	- €	0,00%
Outros não específicos	- €	3 027,80 €	3 027,80 €	100,00 €
Total	226,00 €	3 179,80 €	2 953,80 €	1306,99%

A despesa apresentada em 2020, relativamente á rubrica “Outros não específicos”, no valor de 3 027,80€, corresponde à regularização da conta do plano prestacional da segurança social, uma vez que o mesmo estava pago.

8.4. Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos

Rubricas	2019	2020	Variação	%
Subsídios à Exploração				
IEFP	4 016,95 €	2 731,21 €	- 1 285,74 €	-32%
Município de Ponte de Sôr	12 500,00 €	15 000,00 €	2 500,00 €	20%
Município de Portalegre	12 700,00 €	12 516,13 €	- 183,87 €	-1%
CCD - Camara Municipal Portalegre	2 000,00 €	- €	- 2 000,00 €	-100%
Município de Sousel	15 814,10 €	9 549,60 €	- 6 264,50 €	-40%
Município de Gavião	672,00 €	4 500,00 €	3 828,00 €	570%
Federação- Bandas Filarmonicas	2 175,30 €	- €	- 2 175,30 €	-100%
DGEST- contrato patrocínio	659 399,79 €	658 893,00 €	- 506,79 €	-0,1%
Total	709 278,14 €	703 189,94 €	- 6 088,20 €	-0,86%

Corrigir o valor do município de Ponte de sor para

A política contabilística adotada para os subsídios do Estado, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras, assim os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Escola cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

A nível de subsídios à exploração é de destacar uma pequena diminuição, abaixo do 1%, devido essencialmente a uma diminuição do Protocolo estabelecido com o Município de Sousel.

9. Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas	2019	2020	Variação	%
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	28 528,87 €	17 031,54 €	- 11 497,33 €	-40,30%
Trabalhos especializados	7 907,06 €	12 223,71 €	4 316,65 €	54,59%
Publicidade e propaganda	462,48 €	147,60 €	- 314,88 €	-68,09%
Vigilância e segurança	124,23 €	137,77 €	13,54 €	10,90%
Honorários	19 721,89 €	4 347,86 €	- 15 374,03 €	-77,95%
Comissões	- €	- €	- €	0,00%
Conservação e reparação	72,16 €	38,47 €	- 33,69 €	-46,69%
Serviços bancários	241,05 €	136,13 €	- 104,92 €	-43,53%
Outros	- €	- €	- €	0,00%
MATERIAIS	3 945,27 €	3 245,29 €	- 699,98 €	-17,74%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 061,38 €	293,34 €	- 768,04 €	-72,36%
Livros e documentação técnica	783,87 €	342,76 €	- 441,11 €	-56,27%
Material de escritório	1 407,11 €	651,15 €	- 755,96 €	-53,72%
Outros materiais	692,91 €	1 958,04 €	1 265,13 €	182,58%
ENERGIA E FLUIDOS	4 417,75 €	3 180,81 €	- 1 236,94 €	-28,00%
Eletricidade	3 478,23 €	2 765,94 €	- 712,29 €	-20,48%
Combustíveis	625,27 €	117,56 €	- 507,71 €	-81,20%
Água	314,25 €	244,91 €	- 69,34 €	-22,07%
Gás	- €	52,40 €	52,40 €	100,00%
DESLOCAÇÕES, ESTADAS A TRANSPORTES	1 760,88 €	1 327,22 €	- 433,66 €	-24,63%
Deslocações e estadas	1 261,16 €	1 284,15 €	22,99 €	1,82%
Transporte pessoal/mercadorias	499,72 €	43,07 €	- 456,65 €	-91,38%
Outros	- €	- €	- €	0,00%
SERVIÇOS DIVERSOS	6 821,23 €	7 293,30 €	472,07 €	6,92%
Rendas e alugueres	600,00 €	1 526,00 €	926,00 €	154,33%
Comunicação	2 532,85 €	2 528,33 €	- 4,52 €	-0,18%
Seguros	860,15 €	481,39 €	- 378,76 €	-44,03%
Despesas de representação	- €	- €	- €	0,00%
Limpeza, higiene e conforto	45,96 €	19,98 €	- 25,98 €	-56,53%
Outros fornecimentos e serviços	2 782,27 €	2 737,60 €	- 44,67 €	-1,61%
Total	45 474,00 €	32 078,16 €	- 13 395,84 €	-29,46%

É de destacar a diminuição do gasto em fornecimentos e serviços externos de 2020 para 2019 de aproximadamente 30%, que é justificada, principalmente com a diminuição dos gastos com a Rubrica “Honorários”.

10. Benefícios dos Colaboradores e Encargos da Entidade

A Escola conta, a dezembro 2020, com 34 colaboradores, sendo 26 de pessoal docente e 8 não docente, estando a variação do ano refletida no quadro seguinte:

Descrição	2020
Nº de trabalhadores: janeiro 2020	34
Nº de trabalhadores: dezembro 2020	34

As remunerações ao pessoal dizem respeito aos vencimentos líquidos dos descontos a que cada trabalhador está sujeito. Nos encargos sobre remunerações encontramos as contribuições de Segurança Social que cabem à entidade entregar ao Estado. Ainda se incluem nestes gastos, seguros de acidentes de trabalho e doença profissional e o Fundo de Garantia e Compensação do Trabalho (FGCT). Nos outros gastos com pessoal estão incluídos os gastos como Higiene e Segurança no Trabalho, Formação e gastos relacionados com a realização de Eventos. Conforme se pode verificar no quadro seguinte os gastos com pessoal sofreram um aumento em termos absolutos de **23 842,87 €** relativamente ao ano anterior, seja pelas progressões normais das carreiras, seja pelo aumento de quadro nos termos legais.

Rubricas	2019	2020	Varição	%
Gastos com o Pessoal				
Remunerações do pessoal	472 855,72 €	495 114,27 €	22 258,55 €	4,71%
Encargos sobre remunerações	97 126,51 €	98 511,57 €	1 385,06 €	1,43%
Segurança Social	79 064,20 €	83 293,18 €	4 228,98 €	5,35%
CGA	17 775,42 €	14 645,79 €	- 3 129,63 €	-17,61%
ADSE	257,61 €	543,32 €	285,71 €	110,91%
Fundo de garantia de compensação do trabalho (FGCT)	29,28 €	29,28 €	- €	0,00%
Seguros de acidentes de trabalho e doença profissional	3 208,90 €	3 408,16 €	199,26 €	6,21%
Outros gastos com o pessoal	- €	- €	- €	0,00%
Total	573 191,13 €	597 034,00 €	23 842,87 €	4,16%

11. Outros Gastos e Perdas

Rubricas	2019	2020	Varição	%
Outros Gastos e Perdas				
Imposto de selo	0,16 €	0,92 €	0,76 €	475%
Imposto sobre transportes rodoviários(IUC)	328,71 €	349,82 €	21,11 €	6%
Guias de amolumentos	10,80 €	- €	- 10,80 €	-100%
Quotizações	- €	- €	- €	0%
taxas	- €	1 815,48 €	1 815,48 €	100,00 €
Despesas confidenciais	- €	- €	- €	0%
Multas e penalidades	38,40 €	88,25 €	49,85 €	130%
Outros não especificados	5 979,51 €	150,00 €	- 5 829,51 €	-97%
Juros de mora e compensatórios	0,05 €	37,50 €	37,45 €	74900%
Outros juros	- €	- €	- €	0%
Total	6 357,63 €	2 441,97 €	- 3 915,66 €	-62%

12. Impostos e Contribuições**12.1. Divulgação do imposto sobre rendimento**

Rubricas	2019	2020	Varição	%
Resultado Antes de Impostos	130 372,56 €	115 407,76 €	- 14 964,80 €	-11,48%
Imposto sobre o rendimento (IRC)	- €	- €	- €	
Resultado líquido do período	130 372,56 €	115 407,76 €	- 14 964,80 €	-11,48%

Durante o exercício em análise, a Escola desenvolveu a sua atividade de acordo com o seu objeto social.

13. Capital Próprio

13.1. Movimentos associados ao capital próprio

Rubricas	2019	2020	Variação
Capital Próprio			
Outras reservas	2 655,20 €	2 655,20 €	- €
Resultados transitados	-163 564,16 €	-33 191,60 €	130 372,56 €
Resultado líquido do período	130 372,56 €	115 407,76 €	- 14 964,80 €
Total	- 30 536,40 €	84 871,36 €	115 407,76 €

Sendo um ano atípico, graças à pandemia, não deixa de ser um ano de mudança, já que conseguiu a EANA neste exercício, reverter os resultados transitados negativos, que consecutivamente resultaram em Capitais Próprios negativos, para valores positivos. Mais ainda por termos feito um forte investimento na reestruturação do sistema de wireless da Escola e na recuperação da imagem do edifício, principalmente do auditório, que em conjunto representam mais de 5.000€.

14. Financiamentos Obtidos

A Escola não contraiu qualquer empréstimo junto da banca durante o ano de 2020 e tem todas as suas dívidas saldadas em relação a essas mesmas entidades.

15. Outras Informações

De forma a obter uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

Clientes

A 31 de dezembro de 2020 a rubrica clientes apresentava o seguinte saldo.

Rubricas	2019	2020	Variação	%
Cientes				
Cientes Conta Corrente	1 015,24 €	1 192,39 €	177,15 €	17,45%
Total	1 015,24 €	1 192,39 €	177,15 €	17,45%

Escola de Artes do Norte Alentejano- Conservatório de Portalegre

Relatório e Contas 2020

Fornecedores

Na rubrica de fornecedores estão em saldo valores referentes a fornecimentos correntes.

Rubricas	2019	2020	Variação	%
Fornecedores	136 326,30 €	103 425,86 €	- 32 900,44 €	-24,13%

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica caixa foi conferida e está de acordo com a documentação apresentada. Os depósitos bancários foram devidamente reconciliados e correspondem aos valores apresentados nos extratos bancários.

Rubricas	2019	2020	Variação	%
Caixa e Depósitos Bancários				
Caixa	5 279,29 €	4 781,50 €	- 497,79 €	-9,43%
Depósitos à Ordem	225 618,94 €	258 569,85 €	32 950,91 €	14,60%
Banco Caixa Geral de Depósitos n.06420451856	127 858,21 €	55 587,61 €	- 72 270,60 €	-56,52%
Banco Montepio n.308-10001936-0	95 773,39 €	6 999,94 €	- 88 773,45 €	-92,69%
Banco Montepio n.308-10001985-7	1 987,34 €	2 297,34 €	310,00 €	15,60%
CCAM 0274	- €	66 187,05 €	66 187,05 €	100,00%
CCAM 2708	- €	127 497,91 €	127 497,91 €	100,00%
Total	230 898,23 €	263 351,35 €	32 453,12 €	14,06%

Escola de Artes do Norte Alentejano- Conservatório de Portalegre

Relatório e Contas 2020

Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de dezembro 2020 estão em dívida ao Estado os Encargos Sociais relativos ao mês de dezembro a serem pagos até dia 20 de janeiro de 2021.

Rubricas	2019	2020	Variação	%
Estado e Outros Entes Públicos				
Retenção de impostos sobre rendimento	4 827,00 €	4 536,00 €	- 291,00 €	-6,03%
Imposto sobre valor acrescentado (IVA) a débito	- €	- €	- €	0,00%
Imposto sobre valor acrescentado (IVA) a crédito	- €	- €	- €	0,00%
Segurança Social	13 335,22 €	9 433,29 €	- 3 901,93 €	-29,26%
Caixa Geral de Aposentações	1 811,74 €	1 811,74 €	- €	0,00%
ADSE	129,31 €	133,69 €	4,38 €	3,39%
Sindicato	100,02 €	13,30 €	- 86,72 €	-86,70%
Penhoras Salariais	54,46 €	107,72 €	53,26 €	97,80%
Outras tributações	32,53 €	32,53 €	- €	0,00%
Total	20 290,28 €	16 068,27 €	- 4 222,01 €	-20,81%

Escola de Artes do Norte Alentejano- Conservatório de Portalegre

Relatório e Contas 2020

16. Demonstrações Financeiras

ESCOLA DE ARTES NORTE ALENTEJO - PORTALEGRE

BALANÇO MODELO REDUZIDO

Dezembro 2020

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		2 543,95	3 017,25
Ativos intangíveis			33,34
Investimentos financeiros		4 251,21	3 890,13
Créditos e outros ativos não correntes			
		6 795,16	6 940,72
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes		1 192,39	1 015,24
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber		330 230,00	281 935,00
Diferimentos			
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		263 351,35	230 898,23
		594 773,74	513 848,47
Total do Ativo		601 568,90	520 789,19
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas		2 655,20	2 655,20
Resultados transitados		(33 191,80)	(163 564,16)
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio			
		(30 536,40)	(160 908,96)
Resultado líquido do período		115 407,78	130 372,56
Total do capital próprio		84 871,38	(30 536,40)
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		103 411,06	136 326,31
Estado e outros entes públicos		16 068,27	20 290,28
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		396 276,00	394 709,00
Outros passivos correntes		942,21	
		516 697,54	551 325,59
Total do passivo		516 697,54	551 325,59
Total do Capital Próprio e do Passivo		601 568,90	520 789,19

Escola de Artes do Norte Alentejano- Conservatório de Portalegre

Relatório e Contas 2020

ESCOLA DE ARTES NORTE ALENTEJO - PORTALEGRE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		41 098,79	46 816,26
Subsídios à exploração		703 189,94	709 278,14
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(32 078,16)	(45 348,48)
Gastos com o pessoal		(597 034,00)	(573 191,13)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		3 179,80	228,00
Outros gastos		(2 404,47)	(6 357,58)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		115 951,90	131 423,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(506,64)	(1 050,60)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		115 445,26	130 372,61
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(37,50)	(,05)
Resultado antes de impostos		115 407,76	130 372,56
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		115 407,76	130 372,56

17. Responsáveis das Demonstrações Financeiras

Global Consultores

Duarte Barros

Direção Administrativa

Presidente - Artur Jorge Coelho Correia

Tesoureiro – Bil Raimundo Malanho

Secretário – Telmo Luís Garção Lopes
